

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

A visita de Suas Altezas

A Familia Real portugueza acaba de praticar um acto que pode juntar aos muitos que a ennobrecem e a tornam respeitada e querida.

Esse acto traduz uma manifestação d'amor patrio, significa o pagamento d'uma divida de gratidão.

A visita realisada por Suas Altezas a casa do sr. conselheiro José Luciano de Castro demonstra claro ao nobre chefe progressista o apreço em que as suas inestimaveis qualidades de homem e de portuguez são tidas pela realza, por essa realza que o brilhante estadista tem servido valorosa, convicta e dedicadamente.

Mas, se o sr. José Luciano deve sentir n'alma a intima satisfação de ver reconhecidos e apreciados os seus relevantes serviços ao paiz e á corôa, Suas Altezas ou antes SS. MM. inspiradores d'essa visita, não menos se devem sentir orgulhados e satisfeitos.

Hoje, que o rei constitucional e considerado a emanação de um povo, attestada pela aclamação; hoje, que os reis deixaram de reinar por si para reinarem em nome da nação, é justo que manifestem o seu reconhecimento para com aquelles leaes servidores que tem consumido a existencia inteira n'uma labuta incessante tendo como lemma sagrado—Patria, Rei e Liberdade—a divisa do nosso querido chefe.

Homem publico modelo, estadista de larga envergadura, cavalheiro de nobilissimo caracter, o sr. José Luciano conquistou o respeito e admiração de uma nação inteira que vê bem no valoroso chefe progressista a encarnação de um ideal politico o mais bello, o mais alto, o mais liberal, o unico realisavel nos actuaes tempos da evolução politico-social.

Monarchico convicto nunca antepoz a corôa ao paiz. Serviu e serve a corôa unicamente porque serve a Patria.

No seu partido mantém o nobre chefe uma disciplina rigorosa, modelar. Mas essa disciplina tem o seu quê de grandioso, de nobre independencia. Detesta o servilismo.

Por isso, posto que penhorado pela visita de Suas Altezas, se amanhã, fosse pos-

sivel a corôa e o paiz estarem em conflicto, o sr. conselheiro José Luciano não hesitaria um momento—serena, activa e patrioticamente, collocar-se-hia ao lado do paiz.

Não precisa d'estimulos o grande patriota para proseguir no seu caminho. A visita de Suas Altezas honrou-o muito, mas o verdadeiro incentivo está na sua alma de verdadeiro portuguez.

Hoje mais do que nunca é reclamada a sua presença nos conselhos da corôa.

Um governo orientado pelo illustre chefe impõe-se.

E' preciso que desvairados timoneiros deixem o barco do estado e que a sua direcção esteja entregue a quem siga os alevantados ideaes do sr. conselheiro José Luciano.

Ficis soldados do partido progressista d'aqui enviamos ao nosso venerando chefe a expressão das mais sinceras felicitações pela elevada manifestação d'apreço de que foi alvo por parte da Familia Real portugueza.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanciz, 4 de Setembro

Desde sabbado de tarde, que temos estado debaixo do regimen de um inverno rigoroso, tendo subido, na segunda-feira passada, ao grau de furia!

Que horror!! Furacões medonhos, que levavam diante de si uveiras velhas e novas, sacudindo as fruteiras desesperadamente, deixavam atraz destroços, que faziam dôres de cabeça! Milho tombado e quebrado, pelos campos, beiras de telhados pelos ares, uma derrocada!

Foi um grande prejuizo para os campos a tempestade de segunda-feira.

Esta noite choveu torrencialmente até á meia noite, e o dia de hoje esteve, como os meus amigos viram, sosegado e quente.

Principiaram as vindimas, a uva é pouca e fraca. Ha freguezias, em que a colheita é de todo escassa. Na freguezia de Igreja Nova não se colheu mais de—oito almudes de vinho—não valendo mesmo o tratamento cuprico; foi uma razia. Nas freguezias de S. Pedro de Alvito, Alheira, Ginzo, Couto, S. Fins e Carapeços, não ha quasi nada. Uma lastima! E, para emulo, veio a tempestade de segunda-feira deitar por terra parte da pouca uva pendente!

Não é aneaza!

Lembro-me agora do que dizia o meu saudoso e querido amigo Evaristo de Villas-boas Sarmiento em as nossas partidas de—quino—na Assembléa Barcellense, ahí na casa do Tanque, e do que lembrado deve estar o meu amigo Joaquim de Sousa Neiva; quando se passavam tres rodas de quino, sem que o Evaristo Sarmiento qui-

nasse, era ouvir-lhe logo em voz de desalento:—hoje não é aneaza—! E era sabido, principiando elle a dizer que não era aneaza, estavamos sem parceiro.

Já vac?

Vou; não é aneaza!

Ora o mesmo lhes digo eu a respeito de vinho:—não é aneaza—!

Mas não é só por aqui. Estive hoje ali na feira com o meu querido amigo Eduardo Machado, de Goios, que é um apaixonado pela viticultura, e disse-me elle que não tem vinho para consumo da casa, e que a producção por aquelles sitios é quasi nada a despeito mesmo do mais rigoroso tratamento, que só aproveitou alguma coisa ás videiras.

E desenganem-se: quando não é aneaza, como dizia o Evaristo Sarmiento, a producção é sempre muito inferior, ao que se calcula com o fructo pendente. O concelho de Barcellos não tem vinho para o seu consumo, ainda o mais reduzido.

Em compensação vende-se em Barcellos vinho de Basto, como provavelmente em Basto se venderá vinho de Barcellos; e, a respeito de falsificação dos generos de consumo,—quartel general em Abrantes, tudo como d'antes.

Se o tempo continua chuvoso, teremos tambem uma grande redução na producção do milho maiz; as terras baixas, que são, as que mais produzem, pouco ou nada veem a dar, e já foram ellas as que mais soffreram com a tempestade de segunda-feira.

A producção do feijão foi regular; mais do que em o anno passado; mas não foi abundante em razão da luxuriante vegetação do milho, que atropheou a vegetação do feijão.

Em todo o caso o preço do milho no mercado de hoje era já baixo.

O milho amarello, que tinha bastante procura, chegou a vender-se a 400 e 450 reis.

—Quando começam os trabalhos na reconstrucção da estrada da Ponte d'Anhel?

Não esperem pelo S. Simão, pelo amor de Deus.

—Vindo do Gerez, ao de foi acompanhar seu irmão o meu velho amigo, dr. José Duarte Paulino, regressou hoje a sua casa do Salvador do Campo o sr. dr. Joaquim Duarte Paulino, digao juiz na comarca de Cintra.

—As exequias, que o clero Pestre arcyprestado manda celebrar, a expensas suas, suffragando a alma do Santo Pontífice Leão 13, foram transferidas para o dia 7 de outubro, como os meus amigos muito bem já sabem.

A proposito. Sabem-me dizer se tambem haverá exequias pelas almas dos pregoeiros da—crize d'abundancia do vinho? Se for costume celebrarem-se esses actos pelos doidos, que morrem, não seria mau, que alguém se lembrasse da memoria de esses economistas de uma figa!

Que os levaria?

«Muito ásno cria o pão de Deus!» Diz o nosso povo, e diz muito bem.

—Sentí profundamente o passamento prematuro do meu sympathico amigo Aurelio Vieira Ramos!

Que pena ver cahir assim tão cedo, assim tão novo, um rapaz

cheio de vida, cheio de brio e de dignidade na laboriosa tarefa da sua honrosa profissão! Roubado assim tão depressa aos affectos do pae, á dedicacção dos irmãos e á estima dos amigos, é triste, muito triste!...

—Ao extremoso pae do saudoso extinto, e a seus dedicadissimos irmãos os meus profundos sentimentos da maior condolencia.

Panocracio.

EXPERIMENTEM

O DELICIOSO CAFÉ

DE

A BRAZILEIRCA

Lá por fóra

Roma

Circulou em Roma uma enciclica. Soube-se que era apocripha, visto que Pio X não enviou até agora nenhuma enciclica aos bispos catholicos.

—Gonsta que S. S. creará brevemente 2 cardades ingleses.

Hespanha

Silvela retira-se da vida politica quando voltarem ao poder os liberaes.

—O governo presidido por Villaverde reduziu 20 milhões de pesetas nos orçamentos de todos os ministerios.

E' como em Portugal.

—Foi collectado Silvela por voltar a exercer a advocacia. Os jornaes hespanhoes noticiam isto como se fosse uma illegalidade.

Pelo visto, na Hespanha os grandes não pagam.

Servia

Constou que foi assassinado o rei Pedro I. Por ora não tem fundamento esse boato.

E dizemos por ora, porque nenhuma companhia segurava hoje a cabeça do successor d'Alexandre.

Fra negocio arriscado.

Inglaterra

Lord Chamberlain deixou o poder, e, ao que parece, fez bem. O seu ideal é o imperialismo, mas a opinião, por ora, não acceta o plano do ex-ministro das colonias. Fóra do poder, livre dos enredos que muitas vezes tohem as melhores iniciativas, Chamberlain espera vencer essa opinião, presentando assim um valioso serviço á sua patria.

Os nossos leitores sabem que na Inglaterra o ideal de

todos os politicos é *inglezar* o mundo inteiro. Divergem na fórmula: o pensamento é o mesmo.

—Dizem que o rei Eduardo escreveu ao czar, pedindo-lhe que tome a iniciativa de pôr termo ao morticinio na Macedonia.

No caso do czar se negar a isso, Eduardo 7.º entender-se-ha com a França e a Italia.

Austria

O imperador Guilherme, em Vienna, disse a Francisco José que os exercitos d'esses dois imperios, Austria e Allemanha, sustentam e consolidam a alliança dos seus Estados para conservar a paz da Europa.

Contam, ao que parece, com a espada invencivel do sr. Pimentel Pinto.

Allemanha

Consta que dá excellentes resultados o tratamento do cavallo e zebra.

A zebra é, dizem, muito superior á mula, a todos os respeitos: mais vivesa, casco mais duro e não menos intelligente.

França

Combos já não visitará a Hespanha, por o governo d'esta nação lhe ter dito que «a sua presença poderia provocar manifestações hostis.»

Esta declaração não foi amorosa...

Turquia

Os turcos saquearam e incendiaram 48 povoações.

Brazil

Parece que será resolvido amigavelmente o litigio acerca do territorio do Acre, construindo-se um caminho de ferro e pagando-se uma indemnisação á Bolivia.

—Santos Dumont teve uma recepção imponente no Rio de Janeiro. Hospedou-se em casa do sr. dr. José Carlos Rodrigues. Ao banquete, que lhe devia offerecer o governo, no dia 15, constava que assistiriam o presidente e vice-presidente da republica e o ministerio.

O commercio do Rio tambem lhe offereceu um banquete de 250 talheres. Na escola politecnica houve sessão solemne. Na camara dos deputados suspendeu-se a sessão, levantando-se todos. O aeronauta agradeceu á camara o interesse que tomara

pelos seus estudos, conver- sou com o presidente e foi acompanhado á saída pelos deputados.

Notas locais

EXPEDIENTE

A Administração de «O Commercio de Barcellos» previne todas as pessoas que de- sejam inserir comunicados ou annuncios no mesmo se- manario se dirijam unicamen- te ao seu administrador na rua D. Antonio Barroso, n.º 135, bem como para satisfa- zerem as respectivas impor- tancias, a fim de se não repe- tirem burlas que a mesma administração não tem podido evitar.

Barcellos, 19 de setembro de 1903.

O Administrador, Eduardo Ramos

Joaquim Paes

E' com grato jubilo que vimos dar conhecimento publico da definitiva entrada para a nossa redacção d'a- quelle nosso presado amigo e laurea- do academico, um sympathico moço, lhano e franco, tão intelligente e vi- vo como honroso e sincero.

E' do novo redactor do «Commer- cio» o artigo editorial do presente numero e por essa breve amostra do valor jornalístico do nosso recente companheiro, feito á maneira de seu tio, o nosso antigo e scintillante col- lega de redacção, o sr. abbade Paes, na rapidez nervosa d'um talento em marcha, poderão avaliar os nossos leitores do muito que ha a esperar d'este novo, em cujo primoroso espiri- to tão preciosas qualidades abun- dam.

sua honrosa camaradagem e a aqui o abraçamos com effusiva alegria.

Industria local

O habil relojoeiro sr. Antunes, da rua D. Antonio Barroso, tem á venda uns cestos para mostos, que construe com notavel resis- tencia e perfeição e dão excellen- te resultado pratico.

Não ha proprietario e viticultor que vendo-os funcionar os não adquira para a sua vinificação. São muitas as vantagens que of- forcem, mas basta citar duas pa- ra mostrar a sua utilidade.

Dão uma economia de tempo apreciavel e esgotam muito me- lhor os balseiros, facilitando a continuação da pisa.

O custo de um d'estes cestos é modico e em dois ou tres dias de trabalho pôde considerar-se pago pela economia de tempo ou maior produção de trabalho de dois pi- sadores.

Recommendamos este producto da industria local aos srs. viti- cultores.

A Voz Publica

Começamos a receber este im- portante diario da capital do norte, que muito nos apraz, envian- do-lhe em troca o nosso modesto semanario.

«A Voz Publica» é um jornal de combate, muito bem redigido, e tem ultimamente melhorado con- sideravelmente nas suas secções, apresentando-se hoje uma excel- lente folha noticiosa e bem infor- mada. A circumstancia de militar em campo diverso do nosso, não nos impede de apreciarmos este órgão de imprensa como elle me- rece.

Ultimamente tem inserido 2 ou 3 correspondencias por semana, d'esta villa, que primam pela exa- ctidão, boa critica e solicito noti- cuario.

Agradecemos a honra da per- muta.

Aurelio Augusto Vieira Ramos

Pelas duas horas e meia de terça- feira ultima, após um intenso e pro- gressivo seiframento de cerca d'um mez, a que não puderam valer nem os mais carinhosos disvelos de fami- lia, nem os sollicitos e porfiados soc- corros da sciencia, caiu prostrado, pa- ra sempre, no algido regaço da mor- te, o nosso querido amigo, sr. Aure- lio Augusto Vieira Ramos, um sym- pathico moço, para quem a vida mal tinha feito manhã plena de juventude e esperanças.

Novo, intelligente e activo, com to- dos os nobres predicados que formam o perfil moral do homem respeitavel e prestimoso, quando tinha ganho a estrada que havia de levar-o presto ás almeçadas regiões da prosperidade fe- liz, veio feril o uma doença impa- cavel, impetuosa e rude que, dentro em pouco, o atirava de roldão para as terdas trevas do sepulchro.

Como é doloroso e triste vêr assim apagar-se uma existencia florida, mor- rer aos 23 annos, na idade em que tudo é sonho iriado, quando no es- piritu e no coração se despastram, em feixes de luz cariciosa e doce, as mais raras e perfumadas illusões!

Partir para a morte...

... quando as auras buliçosas vêm leucias oscular o hastil da flor, quando as estrellas do ceo são mais formosas... horror! horror!

E foi assim que o desventurado moço patriu, deixando todos os seus dilacerados na mais lacinante angustia.

E quem como nós auscultou de perto o refrimir da tamanha dor, não sabe encontrar palavras de conforto, mórmente quando o nosso espirito communga do acerbo golpe que tão pungentemente fere a exm.ª familia Ramos.

Limitamo-nos, por isso, a enlere- çar-lhe a mais viva expressão da nos- sa sincera condolencia e a assegurar- lhe a grande parte que tomamos em seu percuciente luto.

O sr. Aurelio Augusto Vieira Ramos era filho do nosso respeitavel amigo, o sr. Manoel José Ferreira Ramos e irmão dos também nossos mui presados amigos, sr. dr. José Julio Vieira Ramos, illustre director políti- mario e chefe progressista local; Antonio Maria Vieira Ramos, dignissimo escrivão de fazenda em Vallongó; Eduardo Ramos, nosso querido companheiro de redacção e acreditado negociante d'esta praça; Fernando Ramos, socio da importante firma por- tuense Abel Brandão & F. Ramos; Carlos Ramos, habil pharmaceutico; e João Carlos Vieira Ramos, dignissi- mo gerente do Banco de Barcellos.

Os funeraes do saudoso extincto tiveram lugar na quarta-feira ultima, no templo da V. O. Terceira de S. Francisco, com mui selecta e nume- rosa assistencia.

A igreja estava toda revestida de crepes, caindo grandes pannejamen- tos das paredes e ao centro erguia- se uma elegante eça, onde repousava o feretro.

O cadaver vestia fato sobrecasaca, dormindo o eterno somno n'um rico athaude, onde a arte do habil arma- dor sr. João Esteves poz todo o pri- mor e acurado zelo.

Pelas cinco horas da tarde foram resados os responsos de sepultura, com larga concorrência de ecclesiás- ticos e a que presidiu o rev.º conego Antonio Joaquim de Figueiredo, real- isando-se a seguir o

SAMENTO

para o cemiterio, começando a des- filar duas numerosas alas de cavalhei- ros, em rigoroso luto, onde se via tu- do que ha de distincão na nossa villa, além de numerosas pessoas, muitas das quaes do concelho e ainda de fóra.

Nelle se incorporaram o Asylo de Invalidos e os da Infancia Desvalida do Menino Deus e SS. Corações de Je- sus, bem como um piquete de bom- beiros, por especial deferencia com o illustre presidente da camara.

A's borlas seguraram os seguintes cavalheiros, formando 4 turnos pela ordem que segue:

1.º da igreja ao terraço da cerca do hospital, camara e administração do concelho, srs. Carlos Machado Paes, Luiz Ferraz, Coelho Gonçalves, Alves de Faria, Manoel A. de Passos e dr. José de Castro, F. Faria.

2.º do terraço da cerca ao primeiro cruzamento da estrada, representa- tes do fóro, srs.: juiz de direito, dr. Martins da Costa; delegado, dr. Pinto Ribeiro; juiz substituto, dr. Barroso de Mattos; e advogados conselheiro Sá Carneiro, Luiz de Novaes e Sá Ra- mires.

3.º do cruzamento da estrada ao portão do cemiterio, pelo commer- cio, srs.: Thomaz José d'Araujo, Au- relio Ramos, Adelino Maciel, Gui-

lherme Guimarães, Pereira da Quinta e João Cruz.

4.º do portão á tarima, de amigos intimos, Carlos Paes, dr. João No- vaes, capitão Domingos Belleza, Joa- quim Gonçalves Paes de Villas Boas, Domingos de Figueiredo e Antonio de Azevedo.

A chave do caixão foi confiada ao nosso mui respeitavel amigo e distin- ctissimo medico, o sr. dr. Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz.

Mui significativos do respeito que merece a exm.ª familia Ramos foram as demonstrações de pesar que a villa manifestou n'este angustioso transe que desapiedadamente a amargura. Uma parte das casas da rua D. Antonio Barroso e todas as da Calçada tinham as portas meio cerradas, tanto no dia do falecimento como no dos funeraes de Aurelio Ramos, bem co- mo os principaes estabelecimentos pu- blicos.

Contam-se ás centenas as pessoas que foram inscrever os seus nomes no rol de pezames e entre os numero- sos telegrammas e cartas que vem chegando de todo o paiz, encontram- se do sr. ministro das obras públi- cas, conselheiros José Luciano e Al- pomin, dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, Visconde de Fidalga e d'outros importantes homens públi- cos, que seria longo enumerar.

A exm.ª familia do finado mandou distribuir 60:000 reis pelos Asylos de Invalidos, Menino Deus e Sagrados Corações e Bombeiros Voluntarios, sendo já entregues 15:000 reis a cada uma d'estas benemerentes instituições pelo nosso amigo, sr. Antonio d'Aze- vedo.

Tambem foi entregue n'esta redac- ção a quantia de 15:000 reis para ser distribuida pelos nossos pobres.

A seguir publicamos algumas noti- cias de collegas, onde se prestam justas homenagens, tanto ao saudoso morto, como a sua exm.ª familia.

Do Diario da Tarde:

«O nosso presado amigo, sr. Fern- ando Ramos, socio dos importantes armazens dos Loyos, pertencentes á firma Abel Brandão & F. Ramos, acaba de passar por um doloroso transe, com a morte de seu irmão, o sr. Aurelio Ramos, que hoje falleceu em Barcellos, segundo informa um tele- gramma que d'esta localidade rece- bemos e que profundamente nos con- tristou. O mallogrado moço, que gos- sava das sympathias de todas as pes- soas que o conheciam, pelas suas ex- tremadas qualidades de caracter, pela sua intelligencia e pela sua bondade, ha muito tempo que se encontrava lactando com a perigosa enfermida- de que, por fim, o victimou, sem que de nada lhe valessem os carinhos da familia e os recursos da sciencia.

Em plena florescencia da mocidade, cheio d'esperanças, trabalhador e activo, via deante de si um magnifico futuro que certamente alcançaria, se a morte tão cedo o não arrebatasse. O sr. Aurelio Ramos era empregado superior do estabelecimento a que já alludimos e irmão dos srs. Fernando Ramos e dr. José Julio Vieira Ramos, digno presidente da camara de Bar- cellos e chefe do partido progressista do mesmo concelho.

A toda a familia enlutada enviamos a sincera expressão dos nossos senti- mentos.»

Do Primeiro de Janeiro:

«Falleceu hontem de madrugada, em Barcellos, o sr. Aurelio Augusto Vieira Ramos, irmão do sr. dr. Vieira Ramos, prestigioso chefe progressista d'aquella localidade, e do sr. Fernan- do Ramos, socio da acreditada firma Abel Brandão & F. Ramos, d'esta praça.

O finado, que era justamente esti- mado pelas apreciaveis qualidades que o distinguiam, succumbiu em plena mocidade, quando se lhe antolhava um futuro magnifico, que de certo conquistaria pelas suas incontestaveis aptidões.

Enviamos a expressão da nossa condolencia á familia do extincto.»

Cabreiros - Desordem

Manoel Joaquim, de 68 annos, e filho José Joaquim, de 18 an- nos, de Carneiro, Amarante, com um rebanho de 76 cabras, inva- diram uma propriedade cultivada de Francisco Lourenço dos San- tos, em Perelhal, e sendo por elle increpados, aggrederam-o, travan- do-se lucta em que tomou parte uma filha do proprietario e de que resultou ficar ella com um braço partido e o pae bastante ferido.

Os cabreiros, como acudisse gente, fugiram para Villa Cova, onde foram capturados pelo regedor e apprehendidas as 76 cabras. O cabreiro filho recolheu ao hospital com um grande ferimen- to n'um braço, causado pelo gol- pe do machado d'um popular.

Operação

Hontem, no Hospital da Misericordia, foi operado João Antonio Gonçalves, 1.º cabo da 2.ª bateria do 1.º grupo de artilheria 5, que nas manobras militares, ultimamente realizadas, soffreu graves con- tusões ao carregar uma peça.

O sr. dr. João Cardoso, cuidadoso e sollicito assisten- te do enfermo requisitou ao sr. major Amorim Pessoa a presença de dois medicos mili- tares para conferencia, visto ser sua opinião fazer-se a am- putação immediata do braço direito. Para este effeito che- garam no comboio correio os srs. drs. Alves Ferreira, te- nente medico de artilheria 5 e Victorino de Magalhães, al- feres medico da reserva, ac- tualmente no serviço activo.

A conferencia assistiram além dos tres medicos indi- cados, os srs. drs. Martins Lima e Antonio Ferraz, sendo todos concordes com a opi- nião do sr. dr. Cardoso.

Na investigação anatomi- ca da fractura no terço super- ior do braço viu-se que era communicativa estando o hu- mero completamente estilha- çado não aproveitando por- tanto a amputação, mas sim a desarticulação do hombro.

Operaram os srs. dr. João Cardoso e Alves Ferreira e chloroformisou o sr. dr. Vi- ctorino. Esteve ao pulso o sr. dr. Martins Lima e auxiliou o sr. dr. Antonio Ferraz.

O trabalho operatorio de- correu muito bem e operado encontra-se em relativo bem estar.

O major sr. Amorim Pes- soa esteve no Hospital du- rante o tempo, cerca de 3 ho- ras, que durou a operação, colhendo depois informações largas para enviar a S. M. El-rei, aos srs. generaes de divisão e brigada, ao com- mandante do corpo do des- venturado soldado, aos quaes telegraphou todos os dias.

Baptizado

Na tarde de domingo foi baptisado na igreja de Bar- cellinhos o recém-nascido fi- lhinho do sr. conselheiro Joa- quim Gualberto de Sá Car- neiro.

Recebeu o nome de Gas- par Maria, sendo-lhe padri- nho o sr. dr. Gaspar Borges Costa Leite, do Porto, e madrinha Nossa Senhora das Neves.

Passamento

Na provecta idade de 84 annos, falleceu, hontem, á tarde, em Bar- cellinhos, a sr.ª D. Maria Julia da Conceição, estremeçada mãe do nosso respeitavel amigo sr. commendador Joaquim de Faria Machado, dignissimo gerente do Banco de Barcellos.

Aquilatando da immensa dor que afflige tão extremoso filho, d'aqui lhe endereçamos a expres- são de nossas sinceras condolen- cias.

Os funeraes da veneranda se- nhora realisam-se amanhã.

Missa

Por iniciativa do sr. Bernardi- no Antonio Pereira e de outros amadores de musica e companhei- ros do fallecido Bernardino José Vieira, no culto da arte orches- tal, houve hontem, por alma d'este na egreja dos Terceiros, uma missa acompanhada a grande ins- trumental em que collaborou a guarda velha dos amadores musi- caes d'este concelho e que teve uma grande concorrência.

Academia musical sociedade portuense

Não é hoje, conforme nos havia informado a respectiva commissão, que vem a Barcellos aquella sym- pathica troupe, mas sim no proximo domingo.

Fica rectificada a noticia, lastiman- do, todavia, que o grupo de cava- lheiros que nos procurou na semana passada, não nos obrigasse a isso.

Luctuosa

Falleceu, na freguezia de Fão, o abastado capitalista Joaquim Gomes Vinha, tio das exm.ªs sr.ªs D. Candi- da Vinha Machado Paes e D. Elisa Gomes Vinha, esposa e cunhada do nosso illustre amigo sr. Carlos Ma- chado Paes, dignissimo vice-presiden- te da camara d'este concelho.

O fallecido era pae do nosso pre- sado subscrittor sr. Candido Gomes Vinha, morador em Barquinhos. A todos o nosso cordal pezame.

Dia a dia

Fazem annos:

Amathã—S. S. M. M. El-Rei D. Carlos e a Rainha D. Maria Amelia e o sr. Antonio Maria Vieira Ramos. Dia 29—o sr. José Maria Paes da Silva.

Esteve n'esta villa o sr. Antonio Maria Vieira Ramos.

Partiu para Ermejinde o sr. Ma- noel José Ferreira Ramos.

Chegarão da Apulia os srs. dr. Antonio Ferraz e Luiz Ferraz e exm.ª Família.

Tambem regressou da mesma praça a exm.ª familia do sr. Manoel Augusto de Passos.

Esteve ligeiramente incommodado de saúde o sr. major Amorim Pessoa.

Esteve n'esta villa o sr. André Cerqueira Magro, agronomo do dis- tricto de Viana do Castello.

Tem estado bastante doente, o nosso amigo, sr. Fernando Ramos.

Regressou da Apulia á sua casa de S. Vicente d'Aveias, o sr. conselheiro padre Domingos José de Sou- sa.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida de 17,373, no ultimo mercado, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes items like Milho branco, amarello, Farinha branca, amarella, Trigo, Milho alvo, Painço, Centeio, Feijão branco, amarello, vermelho, rajado, fradinho, manteiga, and Batata (15 kilos).

ANNUNCIOS

EDITAL

A camara municipal de Barcellos:

Faz publico que no dia 3 do proximo mez de outubro, pelas 10 horas da manhã, na sala das sessões, serão postas em

arrematação e vendidas a quem mais der, nos termos do artigo 102 do código de posturas municipaes, 76 cabras apprehendidas pelo regedor da freguezia de Villa Coiva, no dia 25 do corrente, e depositadas, por ordem do sr. administrador concelho, em poder do sr. Manoel José Fernandes, morador na rua Faria Barbosa, n.º 69 a 73, onde poderão ser vistas pelos licitantes, deixando de fazer-se esta arrematação se os transgressores pagarem a multa em que incorreram e mais despezas, até ao dia 1 do futuro mez de outubro.

Barcellos e Paços do Concelho, 27 de setembro de 1903,

O amanuense servindo de secretario,

Augusto Teixeira de Mello

Hotel Cardoso

DE ANTONIA DA COSTA CARDOSO
Campo da Feira
Voltou a tomar conta de

este hotel, o mais antigo de Barcellos, a sua proprietaria.
Bons commodos, boa meza e preços razoaveis.
Está situado no mais bonito e central ponto d'esta formosa villa.

Emulsão Portugueza

DE **oleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda**
Ensaada e adoptada com excellentissimo resultado no Hospital da Misericordia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com oleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.
Preço do frasco—400 reis
Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.
Deposito em Barcellos: Pharmacia da Misericordia.

M. Pinheiro Chagas

Historia de Portugal

Popular e illustrada
Estão á venda o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º volumes da «Historia de Portugal» Popular e Illustrada, sendo o preço de cada vol. exple-

didamente encadenado, em capas especiaes, a côres, ouro e preto, com folhas douradas, 4:000 reis. Cada tomo 300 reis.

Henri Dmeessa

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.

Assigna-se na antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, rua Garrett, 75—Lisboa.

A AMBICÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro 420 reis cada fasciculo.

Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Typ. do «Commercio de Barcellos»
Rua de S. Sebastião, 24

Externato Barcellense

DIRECTOR—DR. MARTINS LIMA

Abre no proximo outubro e funcionará no edificio novo da Camara Municipal.

Está aberta a matricula para a frequencia das diversas disciplinas na Pharmacia da Misericordia.

Novo estabelecimento de mercearia

DE

Augusto José Lopes

Largo da Pedra do Couto—BARCELLOS

N'este bem montado estabelecimento, installado na antiga casa da Pardeja, encontram-se todos os generos pertencentes ao mesmo ramo de negocio, tudo de primeira ordem e por preços muito convidativos.

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil
TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamente

Preços de venda

Café torrado (moido ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos.



Estes ateliers, alem da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS fornecedores a casa real e oficialmente as alfandegas, camaras, arsenal e ministerios, titulaes, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, balancos, carimbos com assignaturas, papéis com brades e monogrammas, sinetes para lacre, alicates para aetlar a chumbo, chapas esmaltadas e para bibulos, numeradores, rotulos e cores para vinho, artisticos, impressos para o commercio sinetes para roupa, marcas para fogo, medalhas, sinographia, etiquetas de metal para conservas, Anéis e Fios, photographica, etc. Descontas para os collegas.

VEJA-SE MAIS O QUE É E VERDE E DE QUE GOSTA A CASA DE RESIDUADOS UTEIS
FREIRE-GRAVADOR
UNICA DO GENERO
Ferreiros, Gost. metal. prata, talhoes, motores de moza, letreros, serviços de chá, copos e garrafas de luto, e "Barbeiro em casa".
navilhas de barba, thesen ras, sacretes, bengalas, mantiguerras, arcos, relinios a crayon, cartas de jogar, galhetos, palmatorias, tinteiros de luto, espelhos, espou de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apuchas, migalhas, escovas, pentes, colieras, etc. etc.
Grande estabelecimento de cordallos uteis de
FREIRE-GRAVADOR—LISBOA
428 a 464, Rua do Ouro
Telephone 943

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes

e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves

Magnificas e numerosas illustrações: typos, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da **Lusa-Athenas.**

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

A Rainha Santa

Grande romance historico de Caldas Cordeiro e Armando da Silva, illustrado com gravuras de Conceição da Silva.

Editores—Guimarães,

A Mutual Life de Nova-York

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NOVA-YORK EM 1813

GARANTIAS RS. 445.811.000\$000 (ouro)

Banqueiros no Norte de Portugal:—Pinto da Fonseca & Irmão
138, Praça de D. Pedro.—Escritorio, 138, Praça de D. Pedro

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlim, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockolmo, Copenhague, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid, Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as cidades do reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a «Mutual Life» conta:

- 60 Direcções Geraes;
- 20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;
- 30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior;
- 397:340 segurados.

Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer consul da Austria nos Estados Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578:345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A «Mutual Life», a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emmittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A «Mutual Life», a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. Georje W. Wanderbiltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35 000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou a «Mutual Life» em premio unico 233:828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 85 029 libras e 5 shilings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a «Mutual Life» já conta um consideravel numero de apolices, algumas d'ellas de Lb. 10:000, Lb. 500 e Lb. 2500. A «Mutual Life» pagou ao sr. Thomez Dolan, da Philadelphia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Estados Unidos: 120:927 dollars ou 140:977:3350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. E' a importancia mais elevada que um seguro d'este genero tem até hoje recebido.

Emfim a «Mutual Life», realisa mais negocio na França inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais bastiante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

MANOEL AUGUSTO DE PASSOS

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANÇEZ, ALLEMÃO, INGLÊZ, HESPAÑHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES
Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 53000, encadernado 53500. Estrangeiro:
Volume brochado 53500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindaste
Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34

ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde,»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler
por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8, encad. 3:600 rs.

Separadamente:

«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000.

Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros «Fraternidade,»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barros)

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, bacias, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas, que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX